



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.cristofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 27 de outubro a 03 de novembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: PERCEPÇÕES, SENSAÇÕES E SOFRIMENTOS NOS ESPÍRITOS

CONFISSÕES DE CLAIRE [lê-se: "CLÉR"]

O Espírito que ditou as comunicações a seguir é o de uma mulher que o médium conheceu quando viva, e da qual a conduta e o caráter muito justificam os tormentos que está sofrendo. Ela era dominada principalmente por um excessivo sentimento de egoísmo e de personalidade (...)

"Venho te procurar até aqui, porque tu me esqueces. Acreditas que preces isoladas, e o meu nome pronunciado, serão suficientes para o abrandamento da minha pena? Não, cem vezes não! Eu urro de dor; vagueio sem descanso, sem abrigo, sem esperança, sentindo o eterno agulhão do castigo se aprofundar em minha alma revoltada. Fico rindo quando escuto vossas queixas, quando vos vejo abatidos. Que são vossas fracas misérias! Que são vossas lágrimas! Que são os tormentos que vos tiram o sono? Eu, o que eu durmo? Eu quero, tu entendes? eu quero que, deixando tuas dissertações filosóficas, tu te ocupes de mim; quero que façam com que os outros também cuidem de mim. Não encontro expressões para descrever a angústia desse tempo que se passa sem que as horas lhe marquem os períodos. Se, com dificuldade, vejo um fraco raio de esperança, e esta esperança foste tu que me deste, então não me abandones."

Claire [lê-se: "Clér"]

"Esse quadro é de fato muito verdadeiro, e de forma alguma foi exagerado.

Talvez perguntem o que fez essa mulher para ser tão miserável. Cometeu algum crime horrível? Roubou? Assassinou? Não; ela nada fez que merecesse a justiça dos homens. Ao contrário, divertia-se com o que chamais de felicidade terrestre; beleza, fortuna, prazeres, adulações, tudo lhe sorria, nada lhe faltava; e diziam ao vê-la: "Que mulher feliz!" e invejavam a sua sorte. O que ela fez? Foi egoísta, tinha tudo, menos um bom coração. Se não infringiu a lei dos homens, infringiu a lei de Deus, porque ela ignorou a caridade, a primeira das virtudes. Amou apenas a si mesma, agora não é amada por ninguém; não deu nada, e nada lhe dão; está isolada, desprezada, abandonada, perdida no espaço onde ninguém pensa nela, ninguém se preocupa com ela: este é o seu suplício. Como procurou apenas os prazeres mundanos, e como hoje esses prazeres não existem mais, o vazio se formou à sua volta; ela só vê o nada, e o nada lhe parece a eternidade.

Não sofre torturas físicas; os diabos não vêm atormentá-la, mas isso não é necessário: ela própria se atormenta, e sofre muito mais, porque esses diabos seriam seres que ainda pensariam nela. O egoísmo fez sua alegria na Terra; ele a persegue, é o verme que lhe corrói o coração, é o seu verdadeiro demônio."

São Luís

(Depoimento publicado na obra O Céu e o Inferno, de Allan Kardec)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 05 a 10 de novembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

Para a compreensão do fato principal de que se trata, extraímos a passagem seguinte da carta de um de nossos assinantes; é, além disso, uma simples e tocante expressão das consolações que os aflitos haurem no Espiritismo:

"Permiti vos diga o quanto o Espiritismo me tem aliviado, ao dar-me a certeza de rever num mundo melhor um ser que amei com um amor sem limites, um irmão querido, morto na flor da idade.

Como é consolador o pensamento de que aquele cuja morte pranteamos muitas vezes está perto de nós, sustentando-nos quando estamos acabrunhados sob o peso da dor, alegrando-se quando a fé no futuro nos deixa entrever um encontro certo!

Iniciado há alguns anos nos admiráveis preceitos do Espiritismo, tinha aceitado todas as suas verdades e me esforçava por viver aqui de maneira a apressar o meu adiantamento. Minhas boas resoluções tinham sido tomadas muito sinceramente; confesso, todavia, que não possuindo os elementos necessários para fortalecer e sustentar minha crença na comunicação dos Espíritos, pouco a pouco me havia habituado, não a rejeitá-la, mas a encará-la com mais indiferença.

É que a desgraça até então me era desconhecida. Hoje, que a Deus aprouve enviar-me uma prova dolorosa, hauri no Espiritismo preciosas consolações e sinto necessidade de vo-lo agradecer muito particularmente, como o primeiro propagador desta santa doutrina.

Não sendo a doutrina do Espiritismo uma simples hipótese, mas apoiando-se em fatos patentes e ao alcance de todo o mundo, as consolações que proporciona consistem não apenas na certeza de rever as pessoas amadas, mas, também e sobretudo, na possibilidade de corresponder-se com elas e delas obter salutarens ensinamentos."

(Carta publicada na Revista Espírita de abril de 1865)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 12 a 17 de novembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: OS ESPÍRITOS, A MÚSICA E A NATUREZA

AS ARTES E O ESPIRITISMO

Porventura houve uma época em que existiram mais poetas, mais pintores, escultores, literatos e artistas de todos os gêneros? uma época em que a poesia, a pintura, a escultura, seja qual for a arte, tenha sido acolhida com mais desdém? Tudo está no marasmo! e nada, a não ser o que se liga à fúria positivista do século, tem chance de ser apreciado favoravelmente.

Sem dúvida ainda há alguns amigos do belo, do grande, do verdadeiro; mas, ao lado, quantos profanadores, quer entre os executantes, quer entre os amadores! Não há mais pintores; só há amadores! Não é a glória que se persegue! ela vem a passos muito lentos para a nossa geração apressada. Ver a fama e a auréola do talento, coroar uma existência em seu declínio, o que é isto? Uma quimera, boa ao menos para os artistas do passado. Então se tinha tempo de viver; hoje, apenas o de gozar! É preciso, pois, chegar, e prontamente, à fortuna; é preciso fazer um nome por uma feitura original, pela intriga, por todos os meios mais ou menos confessáveis com que a civilização cumula os povos que tocam um progresso imenso para frente ou uma decadência sem remissão.

Que importa se a celebridade conquistada desaparece com tanta rapidez quanto a existência do efêmero! Que importa a brevidade do brilho!... É uma eternidade se esse tempo bastou para adquirir a fortuna, a chave dos prazeres e do *dolce far niente* ("doce fazer nada")!

É a luta corajosa com a provação que faz o talento; a luta com a fortuna o enerva e mata!

Tudo cai, tudo periclita, porque não há mais crença! Pensais que o pintor creia em si mesmo? Sim, por vezes chega a isso; mas, em geral, não crê senão cegamente, senão no entusiasmo do público, e o aproveita até que um novo capricho venha transportar alhures a torrente de favores que nele penetrava!

Como fazer quadros religiosos ou mitológicos que sensibilizam e comovem, quando desapareceram as crenças nas ideias que eles representam?

Tem-se talento, esculpe-se o mármore, dá-se-lhe a forma humana; mas é sempre uma pedra fria e insensível: não há vida! Belas formas, mas não a centelha que cria a imortalidade!

Os mestres da antiguidade fizeram deuses, porque acreditavam nesses desuses. Nossos escultores atuais, que neles não creem, fazem apenas homens. Mas, venha a fé, ainda que ilógica e sem um objetivo sério, e gerará obras-primas; se a razão os guiar, não haverá limites que ela não possa atingir! Campos imensos, completamente inexplorados, abrem-se à juventude atual, a todos quantos um poderoso sentimento de convicção impele para um caminho, seja ele qual for. Literatura, arquitetura, pintura, história, tudo receberá do agulhão espírita o novo batismo de fogo, necessário para dar vitalidade à sociedade expirante; porque, no coração de todos os que o aceitarem, será posto um ardente amor pela Humanidade e uma fé inquebrantável em seu destino.

Um artista, Ducornet [lê-se: "Djúcornê"]

(Mensagem psicografada pelo médium Sr. Desliens [lê-se: "Deliã"] e publicada na Revista Espírita de janeiro de 1869)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 19 a 24 de novembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: ESCOLHA DAS PROVAS EM UMA NOVA ENCARNAÇÃO

PROVAS TERRESTRES DOS HOMENS EM MISSÃO

É preciso, meus filhos, que o sangue depure a Terra; terrível luta, ainda mais horrível pelo esplendor da civilização em cujo meio ela rebenta. Quê, Senhor! quando tudo se prepara para apertar os laços dos povos de um extremo a outro do mundo! quando na aurora da fraternidade material se veem as linhas de demarcação de raças, costumes e linguagem tenderem para a unidade, chega a guerra com seu cortejo de ruínas, de incêndios, de profundas divisões, de ódios religiosos. Sim, tudo isto porque nada em nosso progresso foi segundo o Espírito de Deus; porque vossos laços não foram apertados nem pela bondade, nem pela lealdade, mas apenas pelo interesse; porque não é a verdadeira caridade que impõe silêncio aos ódios religiosos, mas a indiferença; porque as barreiras não foram diminuídas em vossas fronteiras pelo amor de todos, mas pelos cálculos mercantis; enfim, porque as vistas são humanas e instintivas, e não espirituais e caridosas; porque os governantes só buscam os seus proveitos, e cada um, entre os povos, faz outro tanto.

Sublime desinteresse de Jesus e de seus apóstolos, onde estás? - Ficais tristes, meus filhos, quando algumas vezes pensais na rude missão desses Espíritos sublimes, que vêm levantar a coragem da Humanidade e morrer na tarefa, depois de ter esvaziado o cálice amargo das ingratidões humanas. Gemeis por ver que o Senhor, que os enviou, parece abandoná-los no momento em que sua proteção parece mais necessária. Não vos falaram das provas que sofrem os Espíritos elevados no momento de transpor um degrau mais alto na iniciativa espiritual? Não vos disseram que cada grau da hierarquia celeste se compra pelo mérito, pelo devotamento, como entre vós, no exército, pelo sangue derramado e pelos serviços prestados? Pois bem! é o caso em que se encontram os Messias nesta terra de dores; são sustentados enquanto dura sua obra humanitária, enquanto trabalham pelo homem e para Deus, mas, quando só eles estão em jogo, quando sua prova se torna individual, o socorro visível se afasta, a luta se mostra áspera e rude quando o homem deve sofrê-la.

Eis a explicação desse aparente abandono, que vos aflige na vida dos missionários de todos os graus de vossa Humanidade. Não penseis que Deus abandone jamais a sua criatura por capricho ou impotência; não, mas no interesse de seu adiantamento ele a deixa às suas próprias forças, ao completo emprego de seu livre-arbítrio.

Cura d'Ars [lê-se: "Cura Dár"]

(Mensagem psicografada pela médium Sra. M. e publicada na Revista Espírita de maio de 1867)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 26 de novembro a 01 de dezembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO

Reconhececi a grandeza e a misericórdia de Deus para com todos os seus filhos. A voz do Altíssimo se fez ouvir! Inclinaí-vos e sede humildes, porque o poder do Senhor é grande.

A Terra inteira deve vibrar sob sua mão misericordiosa, e os que se submeterem à suas leis serão abençoados, como outrora Abraão, que marchava para uma terra desconhecida, porque a voz do Eterno falava em seu coração.

O Altíssimo vos sustentará, a vós que marchais sob o seu olhar paternal, humildes e crentes. Deixai que vos tratem como pobres de espírito, e o Deus forte vos atrairá a si por sua graça; sede firmes trabalhando em sua vinha, e desprezai o desdém dos ímpios, porque o Eterno vos tocou com sua mão protetora. Sede corajosos e marchai sem saber onde ele vos conduz; ele protege os que apoiam a própria fraqueza em sua força. O Criador é grande; admirai-o em suas obras.

O Espiritismo espalha-se na Terra, semelhante ao orvalho benfazejo da noite que refresca uma terra muito seca. Ele espargirá em vossas almas o orvalho celeste; vossos corações, pela unção da graça divina, produzirão bons frutos, e vossos trabalhos proclamarão sua glória e sua grandeza.

Deus é onipotente, e quando conduzia por sua força o braço de Moisés, as tábuas da lei não abalaram a Terra? Que temeis? Deus vos abandonou à vossa fraqueza, quando deu sua força a Moisés? O Altíssimo não enviou o maná do deserto? Será menos misericordioso para convosco do que foi para com os filhos de Israel, deixando que vossos corações se ressequem pela ignorância?

Deus é tão justo quanto grande! Apoiar-vos nele e ele vos inundará de sua graça. Vossos corações abrir-se-ão e se tornarão asilo da fé e da caridade; porque a caridade brilhou na Terra e o Altíssimo vos tocou com sua mão benfeitora.

Coragem, espíritas! o Deus forte vos olha. Que vossos corações sejam as tábuas onde ele inscreve suas leis, e que nada de impuro manche o templo do Eterno, a fim de que vos torneis dignos de pregar seus mandamentos. Não temais andar nas trevas, quando a luz divina vos conduz.

Os tempos designados pelo Todo-Poderoso são chegados; as trevas desaparecerão da Terra dando lugar aos raios divinos que inundarão vossas almas, se não repelirdes a voz de Deus. A força do Altíssimo derramar-se-á sobre o seu povo, e seus filhos o bendirão entoando louvores pela pureza de seus corações. Que nada vos detenha, que nada vos desanime; sede firmes na obra de Deus. Sede todos filhos de uma grande família, e que o olhar do vosso Pai Celeste vos conduza e faça frutificarem os vossos trabalhos.

Fénelon

(Mensagem psicografada na Sociedade Espírita de Antuérpia e publicada na Revista Espírita de janeiro de 1865)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 03 a 08 de dezembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA: RELAÇÕES SIMPÁTICAS E ANTIPÁTICAS ENTRE OS ESPÍRITOS. ALMAS GÊMEAS

UNIÃO SIMPÁTICA DAS ALMAS

(...) Deus permite aos que se amam sinceramente e souberam sofrer com resignação para expiar suas faltas, reunir-se, a princípio no mundo dos Espíritos, onde progridem juntos, a fim de conseguirem encarnações nos mundos superiores. Podem, pois, se o pedirem com fervor, deixar os mundos espíritas na mesma época, reencarnar nos mesmos lugares e, por um encadeamento de circunstâncias previstas, reunir-se pelos laços que mais convierem aos seus corações.

Uns terão pedido para serem pai ou mãe de um Espírito que lhes era simpático e se sentirão felizes por o dirigirem no bom caminho, cercando-o dos ternos cuidados da família e da amizade. Outros terão pedido a graça de se unirem pelo matrimônio e verem escoar-se muitos anos de felicidade e de amor.

Refiro-me ao casamento entendido no sentido da união íntima de dois seres que não querem separar-se mais. Entretanto, tal como é compreendido na Terra, o casamento não é conhecido nos mundos superiores. Nesses lugares de felicidade, de liberdade e de alegria, os laços são de flores e de amor; e não creias que, por isso, sejam menos duráveis. Só o coração fala e guia nessas uniões tão doces.

Uniões livres e felizes, casamento de almas perante Deus, eis a lei do amor dos mundos superiores! E os seres privilegiados dessas regiões abençoadas, sentindo-se mais fortemente ligados por semelhantes sentimentos do que o são os homens da Terra, que muitas vezes desprezam os mais sagrados compromissos, não oferecem o deplorável espetáculo de uniões perturbadas incessantemente pela influência dos vícios, das paixões inferiores, da inconstância, da inveja, da injustiça, da aversão, de todas essas horríveis inclinações que conduzem ao mal, ao perjúrio e à violação dos mais solenes juramentos. Pois bem! esses casamentos abençoados por Deus, essas uniões tão afetuosas são a recompensa daqueles que, tendo-se amado profundamente no sofrimento, pedem ao Senhor, justo e bom, para continuarem a se amar em mundos superiores, sem, contudo, temerem uma próxima e dolorosa separação.

Que haverá nisso que não seja fácil de compreender e admitir? Deus, que ama a todos os seus filhos, não teria podido criar, para aqueles que se tivessem tornado dignos, uma felicidade tão perfeita quanto cruéis tinham sido as provas? Que poderia conceder de mais conforme ao sincero desejo de todo coração amoroso? De todas as recompensas prometidas aos homens, haverá algo semelhante a esse pensamento, a essa esperança, eu poderia dizer, a essa certeza: unir-se aos seres adorados para a eternidade?

Crê-me, filha querida, nossas secretas aspirações, essa necessidade misteriosa, mas irresistível de amar, de amar longamente, de amar sempre, não foi colocada por Deus nos nossos corações senão porque a promessa do futuro nos permitia essas doces esperanças. Deus não nos fará experimentar as dores da decepção. Nossos corações querem a felicidade e só palpitam pelas afeições puras. A recompensa só poderia ser a perfeita realização de nossos sonhos de amor. Do mesmo modo que, pobres Espíritos sofredores destinados à provação, foi-nos preciso pedir e, por vezes, até mesmo escolher as mais cruéis expiações, também escolhemos, como Espíritos felizes e regenerados, na nova vida destinada a nos depurar ainda mais, a soma de felicidades concedidas ao Espírito adiantado. Tens aí, filha bem-amada, uma exposição sumária das felicidades futuras. (...)

(Mensagem psicografada pela médium Sra. H. e publicada na Revista Espírita de julho de 1862)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 10 a 15 de dezembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: AMAI OS VOSSOS INIMIGOS

O TRABALHO

A medida do trabalho imposto a cada Espírito, encarnado ou desencarnado, é a certeza de ter realizado escrupulosamente a missão que lhe foi confiada. Ora, cada um tem uma missão a cumprir: este, numa grande escala, aquele em escala menor.

Entretanto, relativamente, as obrigações são todas iguais e Deus vos pedirá conta do óbolo posto em vossas mãos. Se ganhastes uma vantagem, se dobrastes a soma, certamente cumpristes o vosso dever, porque obedecestes à ordem suprema. Se, em vez de ter aumentado este óbolo o tivésseis perdido, é certo que teríeis abusado da confiança que o vosso Criador tinha depositado em vós; por isso, sereis tratado como um ladrão, porque tomastes e não restituístes; longe de aumentar, dissipastes.

Ora, se, como acabo de dizer, cada criatura é obrigada a receber e dar, quanto mais, espíritas, tendes de obedecer a essa lei divina, tanto mais esforço deveis fazer para cumprir este dever perante o Senhor, que vos escolheu para partilhar seus trabalhos e vos convidou à sua mesa.

Pensai, meus irmãos, que o dom que vos é dado é um dos soberanos bens de Deus. Não vos envaideçais por isto, mas envidai todos os esforços para merecer este alto favor. Se os títulos que poderíeis receber de um grande da Terra, se os seus favores são algo de belo aos vossos olhos, tanto mais vos deveríeis sentir felizes com os dons do senhor dos mundos; dons incorruptíveis e imperecíveis, que vos elevam acima de vossos irmãos e para vós serão a fonte de alegrias puras e santas!

Mas quereis ser os seus únicos possuidores? Como egoístas, quereíeis guardar só para vós tanta felicidade e alegria? Oh! não; fostes escolhidos como depositários. As riquezas que brilham aos vossos olhos não são vossas, mas pertencem a todos os vossos irmãos em geral. Deveis, pois, aumentá-las e distribuí-las.

Como o bom jardineiro que conserva e multiplica suas flores, e vos apresenta no rigor do inverno as delícias da primavera; como no triste mês de novembro nascem rosas e lírios, assim estais encarregados de semear e cultivar em vosso campo moral, flores de todas as estações, flores que desafiarão o sopro do aquilão e o vento sufocante do deserto; flores que, uma vez desabrochadas em seus pedicelos, não passarão nem jamais murcharão; mas, brilhantes e vivazes, serão o emblema da verdura e das cores eternas. O coração humano é um solo fértil em afeição e em doces sentimentos, um campo cheio de sublimes aspirações, quando cultivado pelas mãos da caridade e da religião.

Oh! não reserveis apenas para vós esses pedúnculos sobre os quais crescem sempre tão doces frutos! Oferecei-os aos vossos irmãos, convidai-os a vir saborear, sentir o perfume de vossas flores, a aprender a cultivar os vossos campos. Nós vos assistiremos,

encontraremos regatos frescos que, correndo suavemente, darão força às plantas exóticas, que são os germes da terra celeste. Vinde! trabalharemos convosco, partilharemos vossa fadiga, a fim de que também possais acumular esses bens e deles fazer participar outros irmãos, em caso de necessidade. Deus nos dá e nós, reconhecidos por seus dons, os multiplicamos o mais possível. Deus nos incumbe da nossa própria melhoria e da dos outros; cumprimos nossas obrigações e santificaremos sua vontade sublime.

Espíritas, é a vós que me dirijo. Preparamos o vosso campo; agora agi de maneira que todos que necessitarem possam fruir largamente. Lembrai-vos de que todos os ódios, todos os rancores, todas as inimizades devem desaparecer diante de vossos deveres: instruir os ignorantes, assistir os fracos, ter compaixão dos aflitos, defender os inocentes, lastimar os que estão no erro e perdoar aos inimigos. Todas essas virtudes devem crescer em abundância no vosso campo, e deveis implantá-las nos dos vossos irmãos. Recolhereis uma ampla colheita e sereis abençoados por vosso Pai, que está nos céus!

Meus caros filhos, quis dizer-vos todas essas coisas, a fim de vos encorajar a suportar com paciência todos aqueles que, inimigos da nova doutrina, buscam vos denegrir e vos afligir. Deus está convosco, não o duvideis. A palavra de nosso Pai celeste desceu ao vosso globo, como no dia da Criação. Ele vos envia uma nova luz, luz cheia de esplendor e de verdade.

Aproximai-vos, ligai-vos estreitamente a ele e segui corajosamente o caminho que se abre à vossa frente.

Santo Agostinho

(Extraído do jornal espírita italiano *La Voce di Dio* [lê-se: "*La Vótche dí Dio*"])



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 17 a 22 de dezembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL – TEMA: RECORDAÇÃO DA EXISTÊNCIA CORPORAL. FUNERAIS

O TRABALHO

O Sr. Vézy [lê-se: "Vêzí"], um dos médiuns da Sociedade, cujo nome é conhecido dos nossos leitores pelas belas comunicações de Santo Agostinho, desceu à fossa e o Sr. d'Ambel fez em voz alta a evocação do Sr. Costeau [lê-se: "Costô"], que deu pelo Sr. Vézy [lê-se: "Vêzí"] a comunicação seguinte, cujos assistentes, inclusive os coveiros, ouviram a leitura com a cabeça descoberta e com profunda emoção. Realmente, era um espetáculo novo e comovente ouvir as palavras de um morto, colhidas no interior da própria tumba.

"Obrigado, meus amigos, obrigado.

Minha sepultura ainda não está fechada e, no entanto, mais um segundo e a terra vai cobrir meus despojos. Mas, vós o sabeis, sob esta poeira minha alma não será enterrada: vai planar no espaço, para subir a Deus!

Assim, como é consolador poder dizer ainda, malgrado o invólucro partido: "Oh! não, não estou morto! vivo a verdadeira vida, a vida eterna!

O enterro do pobre não é seguido por um grande número. Orgulhosas manifestações não ocorrem sobre o seu túmulo; e, contudo, amigos, crede-me, a multidão imensa não falta aqui e Espíritos bons seguiram convosco e com essas mulheres piedosas o corpo daquele que aqui está, deitado! Pelo menos todos acreditais e amais o bom Deus!

Oh! certo que não! nós não morremos porque o nosso corpo se aniquila, esposa bem-amada! Doravante estarei sempre ao teu lado, para te consolar e te ajudar a suportar a prova. A vida será rude para ti, mas, com a ideia da eternidade e do amor de Deus plenificando o teu coração, como te serão leves os sofrimentos!

Parentes que amparais minha bem-amada companheira, amai-a, respeitai-a; sede para ela irmãos e irmãs. Não vos esqueçais de que na Terra todos vos deveis assistência, se quiserdes entrar na morada do Senhor.

E vós, espíritas! irmãos amigos, obrigado por terdes vindo dizer-me adeus até esta morada de pó e de lama; mas sabeis, sabeis perfeitamente que minha alma vive para a imortalidade e que irá algumas vezes vos pedir preces, que não me serão recusadas, para me ajudar a marchar nesta via magnífica que me abristes durante a vida.

Adeus a todos que aqui estais; poderemos nos rever noutra lugar que não este túmulo. As almas me chamam ao seu encontro. Adeus! Orai pelos que sofrem. Até mais ver."

Costeau [lê-se: "Costô"]

(Mensagem psicografada pelo médium Sr. Vézy [lê-se: "Vêzí"] e publicada na Revista Espírita de outubro de 1863)



Centro Espírita Cristófilos

Rua Martins Ferreira, 57 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/FAX: (21) 2539-0978

E-mail: contato@crisofilos.org.br

Site: <http://www.crisofilos.org.br>

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2012.

MENSAGEM INICIAL - TEMA EXTRA: DÚVIDAS SOBRE A DOCTRINA ESPÍRITA

O ANO DE 1861

Observação - Obtida espontaneamente, prova esta comunicação que os Espíritos que deixaram a Terra ainda se ocupam com o que aqui se passa e que lhes interessa, e seguem a marcha do progresso intelectual e moral. Não seria das infinitas profundezas do espaço que iriam fazê-lo; para tanto é preciso que estejam entre nós, em nosso meio, como testemunhas invisíveis daquilo que aqui se passa. Esta comunicação e a seguinte foram dadas na sessão da Sociedade, em 28 de dezembro, onde se havia ratado do ano que findava e do que ia começar. Conseqüentemente, veio a propósito.

"O ano que termina viu progredir sensivelmente as crenças no Espiritismo. É uma grande felicidade para os homens, porque os afasta um pouco das bordas do abismo que ameaça tragar o Espírito humano. O ano novo será ainda melhor, porque verá importantes mudanças materiais, uma verdadeira revolução nas ideias; e o Espiritismo não será esquecido, crede-o bem. Ao contrário, a ele se agarrarão como a uma tábua de salvação. Rogarei a Deus para abençoar vossa obra e fazê-la progredir."

São Luís

(Mensagem publicada na Revista Espírita de fevereiro de 1861)